

Santo Antônio de Posse realiza o encerramento do Programa Reconpondo Saberes

É com grande satisfação que compartilhamos o encerramento bem-sucedido do Programa Emergencial de Educação Pós-Pandemia "Reconpondo Saberes", desenvolvido com o objetivo primordial

de auxiliar na recuperação dos impactos negativos causados pela pandemia de Covid-19 na educação pública. O Reconpondo Saberes se mostrou uma iniciativa de extrema importância para o muni-

cípio de Santo Antônio de Posse, promovendo a revitalização do sistema educacional local. Através da atuação conjunta entre a Secretaria de Educação e os analistas técnicos educacionais contratados

pelo Sesi-SP, foi possível implementar ações estratégicas de capacitação e aprimoramento dos educadores da rede municipal.

Ao longo do programa, foram oferecidos treina-

mentos e suporte especializado aos professores, focando especialmente na Alfabetização e no reforço escolar nas áreas de Português e Matemática. Essas medidas visaram fortalecer as bases do ensino,

garantindo que os alunos de Santo Antônio de Posse tenham acesso a uma educação de qualidade e possam superar quaisquer dificuldades enfrentadas durante o período de pandemia.

Pág 3.

Sindicato manifesta contra empresa BRASFOOD de fornecimento de merenda escolar e impasses no pagamento de profissionais em Santo Antônio de Posse



Na manhã desta quinta-feira, (20), representantes do SINTERCAMP – Sindicato dos Trabalhadores em Refeições de Campinas e Região, fizeram uma manifestação em frente à sede da Prefeitura de Santo Antônio de Posse.

O motivo do protesto é o fornecimento de refeições escolares (merenda escolar) realizadas pela empresa BRASFOOD, que está enfrentando questionamentos quanto aos impasses referentes ao pagamento de seus profissionais.

Pág 8.

IPREM Posse alcança 100% de certificação profissional de seus conselheiros



Para atender ao Manual da Certificação Profissional da Secretaria de Previdência, os dirigentes do IPREM POSSE e os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimento do Instituto passaram, durante o mês

de junho, pelas provas de certificação exigidas e TODOS foram aprovados, estando tecnicamente habilitados a atuarem junto ao RPPS – Regime Próprio de Previdência Social e cumprindo, assim, o planejamento estratégico do Instituto.

Pág 5.

LEI PAULO GUSTAVO: Prefeitura promove o cadastramento cultural do município

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e o departamento de Cultura e Turismo, está promovendo o mapeamento da comunidade cultural do município, através do cadastramento

referente a Lei Paulo Gustavo. Por meio do preenchimento do formulário, o poder público terá a dimensão dos artistas, produtores, agentes culturais e demais profissionais da cultura que estão em atividade em Santo Antônio de Posse

Pág 8.

Bairros de Santo Antônio de Posse contam com o programa Prefeitura em Ação

Pág 6.

Paulista é campeão do Campeonato Society de Veteranos



A equipe do Paulista bateu o CSKA por 1 a 0 e conquistou a taça do Campeonato Municipal de Futebol Society Veteranos de Santo Antônio de Posse 2023. Apesar do frio, o público compareceu e acompanhou a emocionante final realizada na sexta-feira, 14 de julho, no Campo Society do bairro São

Judas Tadeu. O atleta Jesus, atacante do Paulista, ficou com a artilharia da competição, com 19 gols marcados, e Jailson, do Alagoas, foi eleito como melhor goleiro. O destaque individual ficou por conta do jogador do Real Aliança, Tchesco, já a equipe mais disciplinada foi o Haras AEJ.

Pág 7.

Começou o período de recadastramento do Auxílio-Transporte 2023

Atenção estudantes, já começou o período de recadastramento do Auxílio-Transporte 2023. Os interessados devem comparecer entre os dias 17 de julho à 17 de agosto, na Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Rua Santo Antônio, 386 – Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30. Os

alunos que não fizerem o recadastramento não terão direito ao reembolso. Conforme consta no Artigo 6º, do Decreto-Nº-2625, que regulamenta o programa, o benefício é pago no período equivalente a 10 (dez) meses por cada ano letivo, que corresponde aos meses de fevereiro até junho e agosto até dezembro.

Pág 4.

Confira o balanço da produção legislativa no 1º semestre

Os vereadores da Câmara Municipal de Santo Antônio de Posse entraram em recesso parlamentar, ou seja, neste período não acontecem as Sessões Ordinárias no Plenário do Legisla-

tivo. Sob a Presidência do vereador João Marcos Bazani (PV), foram realizadas 11 Sessões no primeiro semestre deste ano, que tiveram o seguinte saldo de proposições aprovadas.

Pág 6.

Jornal Possense

ENVIE AS FOTOS DO SEU EVENTO, VIAGENS, CASAMENTOS, ANIVERSARIOS, CONFRATERNIZAÇÕES E RESENHA DO SEU ESPORTE FAVORITO.

(19) 9.9775-0921

Naativa
moda feminina e masculina

19 98182-7530
19 98428-8014

@naativabrasil

@naativabrasil

Rua Doutor Jorge Tibiriçá, 931
Santo Antônio de Posse

Artigo

Lugar de fala

Ricardo Viveiros*

Queiram aceitar ou não, em especial os que são preconceituosos e discriminatórios, o mundo vem avançando no combate às questões que insistem em desrespeitar certos grupos sociais por suas origens, realidades ou opções. Na busca de justiça, tais movimentos pela inclusão têm sido atacados em suas corajosas posições.

Dentre a terminologia praticada, a expressão “politicamente correto” é alvo de ridicularização. Há quem ache “chato” o respeito às mulheres, pretos, indígenas, LGBTQIAP+, idosos, obesos, religiosos, camponeses, portadores de deficiências físicas ou mentais,

moradores de comunidades, refugiados, estrangeiros.

Nesse contexto, também há questionamento sobre a frase “lugar de fala”. Quem teria?

Para entender o que significa e como empregar sem polêmica essa expressão, a filosofia platoniana oferece: doxa, episteme e sofia. Por fim, além de questionar quem pode ou não debater sobre os diferentes temas, importante saber que há um lugar de onde se fala e um lugar para onde se fala.

É comum dizer que branco não pode falar sobre preto porque não tem lugar de fala. Um rico não pode falar sobre pobreza porque, igualmente, não tem esse direito.

Alguém hétero não pode falar sobre gay porque não pertence ao grupo. É por aí vai a polêmica que, às vezes, exacerba ao mesclar ideologia e/ou religião.

O antropólogo Darcy Ribeiro não poderia falar sobre problemas dos indígenas apenas porque não era um deles? Neste ponto entra a filosofia, nada vã ao contrário do que disse o poeta e dramaturgo inglês William Shakespeare. Uma coisa é comentar baseado em opiniões, credences, boatos e, assim, não ter lugar de fala. Outra, entretanto, é falar com real conhecimento científico mesmo sem pertencer ao grupo do tema abordado. Por fim, terá também lugar de fala aquele

que o fizer fundamentado em concreta experiência vivida.

A história da humanidade mostra que lutar, com conhecimento e responsabilidade, por direitos inalienáveis determina princípios importantes: justiça, generosidade, altruísmo, solidariedade, respeito. O lugar de fala será sempre legítimo, desde que não impeça a quem tenha real capacidade acadêmica ou prática de atuar pelo próximo, movido pelo amor e pela sincera preocupação com o bem-estar coletivo. Vale lembrar que o Brasil está entre os 10 países mais desiguais do mundo, pelo índice de Gini (Banco Mundial), 2020. Defender direitos humanos exige muitas mentes e

vozes.

Todos aqueles que preservam a qualidade do meio ambiente – terra, água, ar, flora e fauna – o fazem com legítimo lugar de fala. Somos parte integrante da natureza, vivemos neste mundo e precisamos preservá-lo. Ao olharmos ao redor, vamos perceber que todos os demais semelhantes na luta pela sobrevivência – não importa cor, gênero, religião, deficiências, origens, níveis – querem e merecem tratamento igual, fraterno e digno para viver em uma sociedade livre e democrática. Saberes ancestrais alertam: “Quando nossa educação não reconhece nossa cultura e não age com base nela, não estamos sendo

educados, estamos sendo colonizados”.

Liberdade de expressão exige responsabilidade de expressão. Este é o princípio maior do lugar de fala politicamente correto. Aquele que busca equilibrar razão e emoção com um único objetivo, o necessário respeito à cada pessoa como deve ser praticado pelos seres de boa vontade.

*Ricardo Viveiros, jornalista, professor e escritor, é doutor em Educação, Arte e História da Cultura; autor, entre outros, de “A Vila que Descobriu o Brasil” (Geração), “Justiça Seja Feita” (Sesi-SP) e “Memórias de um Tempo Obscuro” (Contexto).

As diretrizes do combate dos crimes virtuais no Brasil

Eduardo Maurício *

Os cibercrimes têm preocupado cada vez mais empresas e consumidores no Brasil. Recentes dados divulgados pela Fortinet revelaram que o Brasil foi o segundo país mais atingido da América Latina, com 103,16 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos, um aumento de 16% com relação a 2021 (com 88,5 bilhões), no ano passado. O país ficou atrás do México (com 187 bilhões) e foi seguido por Colômbia (20 bilhões) e Peru (15,4 bilhões). O total da América Latina e Caribe foi de mais de 360 bilhões de tentativas de ciberataques em 2022. Na comparação entre o último trimestre do ano e o anterior, houve um aumento de 61,7% no número de tentativas de ataques cibernéticos sofridas pelo país.

Os crimes virtuais ou cibercrimes são aqueles que ocorrem em um ambiente virtual e são enquadrados como: crimes puros - visam afetar o sistema de um computador (o que normalmente os hackers fazem) -, crimes mistos, que visam afetar os bens da vítima como, por exemplo, dinheiro, transações financeiras ilegais e crimes comuns, nos quais o agente do crime utilizam o ambiente virtual para realização do crime como, por exemplo, a pornografia infantil digital. Além disso, existem os crimes virtuais próprios, aqueles que são praticados em um computador e os crimes virtuais impróprios, nos quais o ambiente virtual é ape-

nas a forma de execução do crime, podendo ser praticado em outro meio e que atingem o bem comum.

E nesta vasta esfera dos crimes virtuais existem os crimes cibernéticos, que são os delitos caracterizados pelo envio de vírus aos destinatários visando, por exemplo, furtar ilegalmente dados bancários, informações de sigilo do titular da conta bancária, que sofre invasão de forma ilegal e abusiva.

Há uma dificuldade frente à compreensão do problema fático e da elaboração de leis, eficazes e proporcionais, pelo legislador. Da mesma forma que o mundo tecnológico está em evolução exponencial e constante, os criminosos em ambientes virtuais também aprimoraram seus métodos na mesma velocidade da luz.

A Lei nº 12.737/2012, conhecida como Lei Carolina Dieckmann, foi um avanço para a legislação penal brasileira e tipificou algum dos poucos crimes digitais praticados em nosso país, representando um avanço à coibição destes delitos. Porém, com uma taxatividade expressa de poucos crimes e pena de apenas três meses a dois anos de reclusão, uma moldura penal leve para erradicar os crimes digitais.

O artigo 154 – A do Código Penal (incluído pela referida Lei), em seu caput, trata sobre a invasão de dispositivo informático e dispõe expressamente como crime o ato de invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não

à rede de computadores, através de violação indevida de mecanismos de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo, ou até mesmo instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita. Este delito tem como pena, detenção de 2 meses a 1 ano e multa.

Além disso, no parágrafo primeiro deste artigo, enquadra na prática do delito o agente que produzir, oferecer, distribuir, vender ou difundir dispositivo ou programa de computador com o objetivo de permitir a prática da conduta definida no caput do artigo 154 – A.

O parágrafo segundo deste artigo dispõe expressamente que a pena será aumentada de 1/6 a 1/3 se a invasão resultar em um prejuízo econômico para a vítima.

E ato contínuo, o parágrafo terceiro dispõe pena de 6 meses a 2 anos e multa se a conduta não constituir crime mais grave, e se a invasão resultar em obtenção de conteúdo de comunicações privadas, segredos comerciais ou industriais, informações sigilosas ou até mesmo o controle remoto não autorizado de dispositivo invadido.

E ao final do referido artigo, consta o parágrafo quarto (dispõe que na hipótese do parágrafo terceiro, aumenta-se a pena de 1 a 2/3 se houve divulgação, comercialização ou transmissão a terceiro, a qualquer título, dos dados ou in-

formações obtidos de forma criminoso) e o parágrafo quinto (que dispõe o aumento de 1/3 à metade se o crime for praticado contra: presidente da república, governadores, prefeitos; presidente do Supremo Tribunal Federal; Presidente da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, de Assembleia Legislativa de Estado, da Câmara Legislativa do Distrito Federal ou de Câmara Municipal; ou dirigente máximo da administração direta e indireta federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal).

Já o artigo 154 – B dispõe expressamente que os crimes previstos no artigo 154 – A somente se procedem mediante representação formal; salvo se o crime for cometido contra a administração pública direta ou indireta de qualquer dos poderes da União, Estados, Distrito Federal ou Município ou contra empresas concessionárias de serviços públicos.

É cedido que uma das causas dos crimes digitais terem crescido, é o fato das transações financeiras ocorrerem cada vez mais no mundo digital, com maior preferência por pagamentos utilizando meio digitais (criptomoedas, cartões, Pix).

Além disso, é notória a difícil localização do agente infrator que se esconde atrás do mundo digital (que acredita ser terra sem lei), muitas vezes alterando o seu endereço IP e localização, o que dificulta a sua identificação por parte da polícia investigativa.

Pois bem. O projeto de lei n. 4554 de 2020 (que trouxe a lei 14.155 de 2021) endurece a moldura penal para crimes virtuais. Esse projeto foi sancionado pelo ex-presidente Bolsonaro, que deu origem à lei n. 14.155/2021 que amplia penas dos crimes de furto e estelionato praticados por meio de dispositivo eletrônicos (celulares, computadores e tablets). Atualmente, o ato de invadir o ambiente virtual de um terceiro, sem a autorização, já é considerado crime, de acordo com a legislação vigente.

Além disso, o Brasil promulgou a Convenção sobre o crime cibernético em 2023, sendo que desde 2021 já tinha sido aprovado pelo Congresso Nacional o tratado estabelecido em 2001, em Budapeste (Hungria), o que facilita a cooperação internacional para o combate aos crimes cibernéticos, com mais de 60 países signatários, que devem adotar medidas legislativas para definir como crime condutas como, por exemplo, pornografia infantil e violação de direitos autorais, como

investigação e punição de crimes previstos no acordo. Isso, sobretudo, facilita, por exemplo, que as autoridades brasileiras tenham acesso a provas de crimes praticados no exterior, com desdobramentos europeu e internacional.

Portanto, o crescimento de regulamentações de atos cometidos em ambiente virtual como, por exemplo, o Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), a Lei Carolina Dieckmann e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) são fortalecidos pela Lei 14.155/2021. Porém, fica a reflexão que esse é somente o início de uma longa jornada necessária para punição de diversos crimes que ocorrem no mundo virtual e que ficam impunes. Precisamos de mais projetos de lei que taxem e sancionem expressamente a prática de outros ilícitos virtuais e o alargamento da pena, para que o agente delinquente tenha no seu consciente que ao praticar crimes virtuais será condenado em um regime de prisão inicial fechado e pagamento de multas em valores relevantes.

EXPEDIENTE



Jornal Possense

LC Benedito e Vicenzotti LTDA
CNPJ 68.282.656/0001-88

Endereço: Travessa Joaquim Alves Barbosa - 65 - Centro - Santo Antônio de Posse - SP

F. (19) 3896 1916 / 3896 1581 / 9 9685 4255

Tiragem 3.000 exemplares gratuitos

Encerramento do Programa Emergencial de Educação Pós-Pandemia – Recompondo Saberes



É com grande satisfação que compartilhamos o encerramento bem-sucedido do Programa Emergencial de Educação Pós-Pandemia

“Recompondo Saberes”, desenvolvido com o objetivo primordial de auxiliar na recuperação dos impactos negativos causados pela pandemia

de Covid-19 na educação pública.

O Recompondo Saberes se mostrou uma iniciativa de extrema importância para o município de Santo Antônio de Posse, promovendo a revitalização do sistema educacional local. Através da atuação conjunta entre a Secretaria de Educação e os analistas técnicos educacionais contratados pelo Sesi-SP, foi possível implementar ações estratégicas de capacitação e aprimoramento dos educadores da rede municipal.

Ao longo do programa, foram oferecidos treinamentos e suporte espe-

cializado aos professores, focando especialmente na Alfabetização e no reforço escolar nas áreas de Português e Matemática. Essas medidas visaram fortalecer as bases do ensino, garantindo que os alunos de Santo Antônio de Posse tenham acesso a uma educação de qualidade e possam superar quaisquer dificuldades enfrentadas durante o período de pandemia.

A participação ativa do município de Santo Antônio de Posse no Recompondo Saberes foi fundamental para o sucesso do programa. Sob a liderança da Secretária de Educação, Claudia

Aparecida Pinho Lalla, a cidade se destacou por sua determinação e compromisso em proporcionar uma educação de excelência para todos os estudantes. O empenho e a colaboração de professores, gestores e demais profissionais da educação também foram essenciais para os resultados alcançados.

“Com o encerramento desse programa, é gratificante observar o legado deixado para a educação de Santo Antônio de Posse. Os efeitos positivos dessa iniciativa serão sentidos a longo prazo, pois ela contribuiu para a formação de educa-

dores mais preparados e engajados, capazes de promover uma aprendizagem significativa e de qualidade. Agradeço a todos os envolvidos no Programa, pois o esforço e dedicação foram essenciais para possibilitar essa importante transformação na educação do município.”, pontuou a Secretária de Educação Municipal, Claudia Aparecida Pinho Lalla.

Seguimos firmes no propósito de proporcionar uma educação cada vez melhor, preparando nossos estudantes para um futuro brilhante. Parabéns a todos por essa conquista!

Número de crianças alfabetizadas no segundo ano do ensino fundamental cai para 41% no estado de São Paulo

Da Redação

O número de crianças alfabetizadas no segundo ano do ensino fundamental no estado de São Paulo caiu 19 pontos percentuais em 2021, em relação a 2019, antes do início da pandemia. Em 2019, 60% das crianças do segundo ano sabiam ler e escrever, índice que foi reduzido para 41% em 2021, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC). A queda deixou a educação paulista distante da diretriz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de que a alfabetização das crianças deve ocorrer até o segundo ano do ensino fundamental, com o objetivo de garantir o direito fundamental de aprender a ler e escrever.

O baixo letramento apontado pela pesquisa em todo o País acendeu o alerta no Ministério da Educação, que lançou este mês o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, para subsidiar ações dos estados e municípios que promovam a alfabetização das crianças. São Paulo aderiu ao programa. O investimento previsto será de R\$ 1 bilhão este ano e R\$ 2 bilhões nos

próximos três anos, conforme o MEC. O objetivo do pacto nacional é garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao fim do 2º ano do ensino fundamental. No Brasil, a média de alfabetização em 2021 foi de 43,6%.

Uma criança alfabetizada nessa faixa etária é capaz de ler pequenos textos, formados por frases curtas e localizar informações; fazer interpretações básicas a partir da articulação entre texto verbal e não verbal, como em tirinhas e histórias em quadrinhos; e escrever, mesmo com desvios ortográficos, textos da vida cotidiana para uma comunicação simples, como convites e lembretes.

A falta de alfabetização na idade certa tem consequências por toda a vida, como aumento da evasão, da reprovação e da desistência da criança de aprender. Segundo o MEC, 11,4% dos brasileiros em 2021 eram analfabetos funcionais, pessoas com 15 ou mais anos que não sabem ler, escrever ou possuem menos de cinco anos de escolaridade. Embora o letramento comece a partir dos 5 ou 6 anos nas escolas, a pedagoga e diretora da Petit Kids Cultural Center, Fernanda King,

com pós-graduação em Desenvolvimento Infantil, afirma que o processo de alfabetização tem início bem antes, já no primeiro ano de idade.

Atrasos

Fernanda explica que o atraso na alfabetização começa quando a criança tem 1 ou 2 anos de idade. “É preciso ler para essa criança, incentivar o letramento. Identificar as letras da marca do biscoito que ela gosta. Com 4 anos a criança tem que identificar o próprio nome. O desenvolvimento cognitivo e motor estão relacionados. Há marcos de desenvolvimento. Espera-se que a criança ande até um ano e meio e forme pequenas frases com 2 anos, por exemplo. Exceções devem ser observadas com atenção”, explica.

No pós-pandemia, de acordo com a educadora infantil, há muitas crianças com atraso na fala porque ficaram em casa, só com adultos e com altíssima exposição às telas, tevês, smartphones e tablets, que atrasam a fala e causam ansiedade. “Quem não fala bem não escreve bem. A criança primeiramente precisa compreender a fala. Ela deve falar com clareza aos 5 anos de idade, não

pode mais trocar os fonemas”, comenta. Fernanda aponta que a criança terá dificuldade de escrever aos 6 ou 7 anos se não passar por todo o processo de aprendizado, pulando etapas.

A educadora infantil diz que a criança deve estar alfabetizada aos 7 anos, precisa saber as palavras básicas, com coerência. Para isso, os pais devem investir na educação desde cedo. “Não adianta deixar a criança em casa, sem estímulo correto, não apenas afetivo, mas pedagógico também”, explica. Ela lembra que muitos estudos comprovam que frequentar a educação infantil reduz gravidez na adolescência, melhora índices de emprego e de ingresso na faculdade, além de evitar a evasão escolar.

“Se a criança não aprender a ler com 6 anos ou 7 anos, não vai conseguir bom desempenho em nenhuma das outras disciplinas, como geografia, matemática. Ela desanima e sai da escola antes. É uma reação em cadeia, aprender a andar, falar, ler e escrever. Todo um processo que tem que seguir a etapas sem serem puladas. Se você deixa a criança sem estímulo na primeira infância, isso vai se refle-

tir até na faculdade, que provavelmente ela não vai fazer, porque vai desistir”, afirma Fernanda.

Tabus

A educadora diz que ainda há tabus sobre os bebês frequentarem escolas, mas sinaliza que isso é fundamental para o desenvolvimento em todas as fases da vida. Segundo ela, restringir o acesso das crianças pequenas a uma educação de qualidade traz consequências que não podem ser revertidas mais tarde. “Infelizmente, no Brasil, poucas pessoas entendem de primeiríssima infância. De 0 a 3 anos os bebês têm plasticidade neuronal. Os pais não podem esperar até 6 anos para então buscar soluções para problemas que deveriam ter sido detectados muito antes”, alega.

De acordo com a educadora infantil, após os 3 anos fica bem mais difícil reverter dificuldades. “Não é possível recuperar depois”, afirma. Apesar dessa limitação, ela cita que hoje já há profissionais capacitados para lidar com crianças pequenas, como psicólogos e fonoaudiólogos que atendem bebês com dificuldades no desenvolvimento. Fernanda aponta que o

atendimento correto feito na idade certa faz toda a diferença para o desenvolvimento integral das crianças.

“Chegam crianças aqui na Petit Kids que já passaram dois anos em casa, o que já é tarde. Cedo para mim são quatro ou cinco meses. Com poucos meses já ensinamos o bebê a comer corretamente, por exemplo. Uma criança de 2 anos que come mal dificilmente vai mudar de hábitos”, alega a educadora infantil. Ela lembra que, quando fica muito tempo em casa, a criança é exposta a telas desde muito cedo. A Organização Mundial de Saúde recomenda que crianças menores de 2 anos não tenham nenhum contato com telas. “O uso excessivo causa ansiedade mesmo nos bebês, pode viciar e ter consequências como atraso na fala”, explica.

Segundo Fernanda, na Petit Kids as crianças são acompanhadas individualmente e, a cada semestre, a escola entrega aos pais todos os trabalhos desenvolvidos com o aluno e um relatório sobre o desenvolvimento. O centro cultural infantil leva em conta o perfil da criança e da família. A escola tem 170 crianças matriculadas, de 0 a 6 anos.

Etecs se destacam nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo

Da Redação

A partir dos fundamentos definidos pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), os Jogos Escolares do Estado de São Paulo – JEESP têm como objetivo promover, por meio da prática esportiva, a integração e o intercâmbio entre os estudantes das Unidades Escolares de Ensino Fundamental e Médio das redes públi-

cas estadual, municipal e particular, além das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Federais.

Um levantamento realizado pelo Centro Paula Souza (CPS) junto às Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) mostra que alunos de 21 unidades se destacaram em nove das 32 modalidades dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (Jeesp).

As modalidades são divididas em dois seg-

mentos: convencional e paradesporto (paralímpico). São elas: Atletismo, Atletismo Paralímpico, Badminton, Basquete 3x3 em cadeira de rodas, Basquetebol, Bocha Paralímpica, Ciclismo, Damas, Futebol de 5 Paralímpico, Futebol de 7 Paralímpico, Futsal, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Goalball Paralímpico, Halterofilismo Paralímpico, Handebol,

Judô, Judô Paralímpico, Karatê, Natação, Natação Paralímpica, Parabadminton, Parataekwondo, Taekwondo, Tênis de Mesa, Tênis de Mesa Paralímpico, Tênis em cadeira de rodas, Vôlei de Praia, Voleibol, Voleibol sentado, Wrestling e Xadrez.

Conheça a relação dos alunos premiados, por ordem alfabética de municípios, em nosso site.



Começou o período de recadastramento do Auxílio-Transporte 2023

Atenção estudantes, já começou o período de recadastramento do Auxílio-Transporte 2023. Os interessados devem comparecer entre os dias 17 de julho à 17 de agosto, na Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Rua Santo Antônio, 386 – Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30. Os alunos que não fizerem o recadastramento não terão direito ao reembolso.

Conforme consta no Artigo 6º, do Decre-

to-Nº-2625, que regulamenta o programa, o benefício é pago no período equivalente a 10 (dez) meses por cada ano letivo, que corresponde aos meses de fevereiro até junho e agosto até dezembro.

Documentos necessários:

- Atestado de matrícula do novo semestre;
- Atualização da ficha de cadastro, no qual pode ser pego no portal da prefeitura; e comprovante de renda.

Caso o aluno não tenha cadastro:

- Ficha de cadastro que pode ser encontrado no site da prefeitura;
- RG;
- CPF;
- Comprovante de residência;
- Atestado de matrícula;
- Comprovante de renda;
- Comprovante de residência;
- Cartão Cidadão;

CADASTRO NO CARTÃO CIDADÃO É OBRIGATORIO!

O aplicativo pode ser encontrado na:
PlayStore (Android)
<https://play.google.com/store/apps/details...>
AppStore (iOS)
<https://apps.apple.com/.../posse-cart%C3%A3o.../id1600274517>
ou através do site
<https://cartaocidadadosaposse.com.br/>
Mais informações: (19) 3896-2556



Fundo Social conta com a colaboração da população para a campanha Inverno Sem Frio



De Holambra

Ainda dá tempo de fazer a sua doação para a edição deste ano da Campanha Inverno Sem Frio, promovida pelo Fundo Social de Holambra para arrecadação de roupas, cobertores e também calçados. Serão aceitos itens novos ou usados que estejam em boas condições de uso. Eles são triados e distribuídos às famílias em situação de vulnerabilidade social monitoradas pelo serviço municipal de assis-

tência social. A cidade conta com 15 pontos de coleta de doações.

Além de receber artigos de vestuário adulto, a ação reúne ainda roupas e sapatos infantis. “As crianças crescem e os itens ficam pequenos muito rapidamente”, explicou a primeira-dama Yvonne Schouten Capato, presidente voluntária do Fundo Social. “Os itens arrecadados já estão sendo distribuídos desde o início da campanha, em maio, mas seguimos precisando muito da

colaboração de todos. A participação dos holambrenses nos ajuda a fazer a diferença na vida dessas famílias”.

A arrecadação é feita por meio de caixas da campanha que são disponibilizadas em diversos pontos da cidade, entre eles a Prefeitura, o Salão da Terceira Idade, o Centro de Referência da Assistência Social e o Núcleo de Atenção e Orientação Terapêutica ao Trabalho, o NAOTT, além de comércios e residências.

Programa oferece capacitação a empresários de Jaguariúna que querem exportar

De Jaguariúna

Os micros, pequenos e médios empresários de Jaguariúna têm a oportunidade de se capacitar para exportar seus produtos e serviços. Uma parceria entre a Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, e o Governo do Estado de São Paulo possibilita que

micro, pequenas e médias empresas, além de startups e produtores rurais interessados em exportar produtos e serviços, sejam capacitados gratuitamente.

Os interessados podem se inscrever no Programa Paulista de Capacitação para Exportação (Exporta SP) até o próximo dia 21 de julho. As inscrições estão abertas para empreendedo-

res de qualquer região do Estado e de qualquer setor.

A seleção é feita com base em uma análise da equipe técnica da InvestSP, que leva em conta o nível de maturidade de cada empresa para acessar o mercado internacional.

Para mais informações, visite o site da agência ou entre em contato com a equipe de

promoção de exportações da InvestSP. O site é www.investe.sp.gov.br/exporte/exportasp/ e o e-mail para informações é spexport@investsp.org.br.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social de Jaguariúna também está à disposição dos interessados para tirar dúvidas. A secretaria fica na Rua Paraná, 192, no Centro.



Força-tarefa do Crea-SP em parceria com TCE mira obras públicas em Campinas

Da Redação

Até o dia 21 de julho, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) realiza força-tarefa de fiscalização em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) na região de Campinas. A ação, de caráter orientativo e preventivo, visa assegurar a presença de profissionais habilitados à frente das atividades abrangidas pelo Conselho para garantir a segurança da população.

Ao todo, estão previstas 352 diligências em

10 municípios: Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Hortolândia, Indaiatuba, Monte-Mor, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Os nove agentes do Crea-SP atuam identificados para verificar empresas sem profissionais registrados como responsáveis técnicos à frente dos serviços, e fiscalizar obras públicas paralisadas em parceria com TCE-SP, identificadas pelo órgão.

“Essa operação é importante para averiguar que cada empresa ou obra tenha como responsável um profis-

assim garantir a segurança das pessoas envolvidas e da população, bem como a qualidade dos serviços prestados”, destacou o chefe da Unidade de Gestão da Inspeção (UGI) de Campinas, Tecnólogo Edson Ricci do Carmo.

Balanco 2023

O Crea-SP já realizou 290 mil ações de fiscalização no primeiro semestre deste ano. Em 2022, foram cerca de 462 mil operações executadas em território paulista, um recorde histórico para o Conselho, que ultrapassou a meta de 400 mil ações

fiscalizatórias estabelecida para o período. Este ano, o objetivo é realizar 600 mil operações.

De 2015 a 2022, as fiscalizações aumentaram cerca de 1.600%. O crescimento se deve ao planejamento do Crea-SP, parcerias com outras instituições e o uso de tecnologias para apoio às atividades, com pesquisas e apurações remotas, antes e durante a atuação dos agentes fiscais em campo, caso do FiscalizApp, aplicativo desenvolvido para suporte ao trabalho da fiscalização do Conselho.

Denúncia

O Crea-SP abre canais de atendimento para o registro de queixas, além do site; dos telefones 0800 017 18 11 ou 0800 770 27 32 e do e-mail: faleconosco@creasp.org.br.

São infrações à legislação profissional: a ausência de responsável técnico em projetos, execuções ou prescrições; obras clandestinas; falta de placa na obra ou de identificação de responsável em atividades sujeitas à fiscalização; produção irregular de material ou insumo aplicáveis na Engenharia, Agronomia

e Geociências; e outras situações relacionadas à violação do exercício técnico.

Sobre o Crea-SP? Instalada há 89 anos, a autarquia federal é responsável pela fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências. O Crea-SP está presente nos 645 municípios do Estado, conta com cerca de 350 mil profissionais registrados e 95 mil empresas registradas.

IPREM Posse alcança 100% de certificação profissional de seus conselheiros

Para atender ao Manual da Certificação Profissional da Secretaria de Previdência, os dirigentes do IPREM POSSE e os membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimento do Instituto passaram, durante o mês de junho, pelas provas de certificação exigidas e TODOS foram aprovados, estando tecnicamente habilitados a atuarem junto ao RPPS – Regime Próprio de Prev-

idência Social e cumprindo, assim, o planejamento estratégico do Instituto.

Trata-se de um importante passo no objetivo de enquadrar o IPREM POSSE ao selo Pró Gestão, que é o programa do governo federal criado para incentivar institutos previdenciários a buscarem excelência por meio de boas práticas de gestão, governança e transparência.

O diretor-presidente do IPREM, Hortêncio

Lala Neto (Tainha), celebra a obtenção unânime da certificação e ressalta os investimentos que vêm sendo feitos para profissionalizar a gestão e qualificar cada vez mais a atuação dos conselheiros e gestores.

“As certificações são importantes, pois demonstram que o conselheiro possui a qualificação pessoal e técnica necessária para o exercício da função no Regime Próprio de

Previdência Social”, afirma.

Os conselheiros do IPREM POSSE reúnem-se mensalmente para analisar, discutir, cobrar esclarecimentos e avaliar ou não os principais atos envolvendo a gestão do Instituto, com o objetivo principal de zelar pelo patrimônio previdenciário de todos os segurados, que são os servidores públicos municipais ativos, inativos e os pensionistas.



Bairros de Santo Antônio de Posse contam com o programa Prefeitura em Ação

A Prefeitura, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria da Saúde, em parceria com a OAB de Santo Antônio de Posse, promove neste sábado,

22 de julho, o programa #PrefeituraEmAção, levando até a população do bairro Itaquerê, diversos serviços do poder público.

A iniciativa acontece

das 9h às 14h, na Igreja Assembleia de Deus - Ministério Ágape. Entre os serviços ofertados, a população contará com: Cadastro no Cartão Cidadão; CadÚnico;

INSS; Assistente Social; Psicólogo; Campanha de Vacinação; Apoio jurídico com a OAB.

Aguarde, pois em breve, estaremos no seu bairro.



PREFEITURA EM AÇÃO

SÁBADO
22 DE JULHO
das 9h às 14h

LOCAL
Igreja Assembleia de Deus Ministério Ágape,
Bairro Itaquerê

- ✓ CADASTRO NO CARTÃO CIDADÃO
- ✓ CADÚNICO
- ✓ INSS
- ✓ ASSISTENTE SOCIAL
- ✓ PSICÓLOGO
- ✓ CAMPANHA DE VACINAÇÃO
- ✓ APOIO JURÍDICO COM A OAB

Renovias avança com obras de recuperação do pavimento na SP-340

Da Redação

As obras de recuperação do pavimento no trecho Sul da Rodovia Gov. Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP-340) estão avançando. As equipes trabalham das 21h às 05h, de segunda a sexta-feira. Os trabalhos são realizados no período noturno para minimizar o impacto no fluxo de veículos e evitar possíveis transtornos nos locais com restrições de tráfego.

Por meio de uma técnica conhecida como “pano”, as áreas com trincas e outras patologias estão sendo retiradas completamente para dar lugar a uma nova camada asfáltica e nova sinalização horizontal, garantindo assim, maior vida útil ao pavimento e segurança aos clientes.

A expectativa da concessionária é que as obras ocorram até 10 de agosto com a utilização de 2.220 toneladas de concreto asfáltico

(CBUQ), o equivalente a 184 caminhões caçamba.

Até o momento, a Renovias já realizou a recuperação do pavimento nos kms 136 e 132 (Sul) na região de Jaguariúna. Ainda esta semana, o serviço deve avançar para os kms 127 e 126 (Sul), também em Jaguariúna, pouco antes da Praça de Pedágio.

A Concessionária reforça aos clientes que redobrem a atenção e respeitem a sinalização

e os limites de velocidade ao passar pelos locais em obras, uma vez que operários estão nas imediações da pista.

O Sistema de Atendimento aos Usuários (SAU) da Renovias está à disposição dos motoristas, 24 horas por dia. Para acioná-lo, basta ligar no 0800 055 9696 ou usar um dos fones de emergência, implantados a cada quilômetro. As condições do trânsito estão disponíveis no site www.renovias.com.br.



A Renovias destaca ainda que o cronograma de obras é dinâmico e poderá sofrer alterações.

Em caso de condições climáticas desfavoráveis, os serviços serão reprogramados.

Bullying na escola afeta 40% dos estudantes, aponta pesquisa do IBGE

Da Redação

Quatro em cada dez estudantes foram vítimas de bullying na escola, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de julho do ano passado. De acordo com o estudo, 24% dos alunos disseram que “a vida não vale a pena”. Os principais motivos de chacota e humilhação referem-se à aparência do corpo, do rosto, da cor e etnia. Embora quase nunca seja descrito em pesquisas, o bullying adotivo engrossa as estatísticas.

Na legislação, bullying é definido como todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo. De acordo com o entendimento legal, diversos crimes podem ser praticados por meio do bullying, principalmente nas escolas. Ainda que os menores de idade não cometam crimes, mas infração penal, eles podem ser punidos com medidas socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Um projeto de lei (1333/20) está em tramitação no Congresso Nacional desde 2020 para tipificar como crime o ato de praticar ou incitar discriminação ou preconceito contra criança ou adolescente em razão de sua filiação civil diversa da consanguínea, como a adotiva, a socioafetiva e a decorrente da chamada reprodução assistida heteróloga, quando há doação de sêmen ou de embrião. Ainda não há previsão de quando o projeto será incluído na pauta de votação.

A servidora pública federal, jornalista e escritora Lisandra Barbiero interessou-se pelo tema bullying adotivo por não ter encontrado referências sobre ele na literatura disponível. Ela comenta que os bullies tradicionais reúnem as características de trazer dor, medo e angústia para a vítima. Segundo Lisandra, o adotivo reúne essas mesmas características, mas tem uma dose maior de perversidade porque criminaliza a origem genética da pes-

soa, expondo a origem de forma pejorativa, colocando a criança adotada como cidadão de segunda classe, inferior até mesmo dentro da hierarquia familiar.

“Há uma criminalização da genética dessa criança, mesmo após o processo finalizado da adoção. Eu vivenciei isso e outros adotados com quem conversei também, se sentiam muito inferiores dentro da hierarquia familiar, tinham vergonha de contar sua história. Ai vem o medo, a falta de pertencimento da família”, alega Lisandra. Ela diz que o bullying adotivo provoca o sentimento de não fazer parte da família, de não ser amado como deveria e alerta os pais adotivos a manterem o olhar atento sobre os filhos.

“As crianças não têm o arcabouço intelectual que o adulto tem, mas observa e absorve. O que as pessoas às vezes consideram timidez pode ser silenciamento”, afirma a escritora. Adotada aos 7 meses, Lisandra enfrentou um processo traumático de bullying adotivo na escola.

Ela conta que descobriu a adoção ao confrontar a mãe porque se viu diferente dos demais membros da família nos porta-retratos espalhados pela casa. Na época, há 30 anos, conta que se sentiu especial quando a mãe disse que ela não tinha sido gerada na barriga, mas no coração.

“Achei aquilo bonito, verdadeiro e me senti especial, nos abraçamos e essa foi a maior confiança de amor entre nós. Eu me senti filha e amada”, lembra. No entanto, ao contar a novidade na escola, a escritora descobriu todo o preconceito que ainda cerca o tema. Ela lembra que quando dividiu a história com os colegas eles não entenderam o que era ser gerada no coração, mas, no dia seguinte passaram a olhar com desconfiança e reprovação. Ao entrar na sala de aula, no quadro verde estava escrito em letra grande: “você foi adotada”.

“Os colegas disseram que eu tinha sido encontrada no lixo, que ninguém me quis, que nunca havia

sido amada, que era feia e pobre. Foi um bullying devido à adoção, à história genética. E até hoje não tem ninguém que escreve sobre isso. Que outras crianças não sofrem caladas o que sofri?”, questiona a escritora. Ela comenta que precisou de muitos anos para ressignificar sua adoção.

Lisandra defende que o tema bullying adotivo seja debatido na escola. “A educação precisa ter um olhar voltado para isso”, comenta. Ela é autora de três livros e um e-book sobre adoção. “Não Nascemos Filhos, Nos Tornamos: o amor na adoção sempre vencerá o medo do abandono e do desamor” defende que toda criança, consanguínea ou não, percorre o mesmo processo para se tornar filho, que passa pela convivência diária com a família, pela decisão dos pais de amar, acolher e cuidar dessa criança.

“A Incrível História de Aninha”, volumes 1 e 2, fala sobre a descoberta da adoção, de maneira amorosa, e sobre o que repre-

senta passar por esse processo. O e-book “15 Lições de Uma Adotada” foi escrito a partir da experiência da autora, sobre como ressignificou a adoção para moldar-se como pessoa, na forma de construir sua família e de ter amigas.

O objetivo do trabalho literário de Lisandra é lançar luz sobre o tema adoção. “Quero que mais crianças tenham a oportunidade que tive, de ser amada, acolhida e ter o aconchego de viver em uma família. Tenho mãe, irmão, raiz, história. Por mais que as instituições de acolhimento deem todas as condições para as crianças viverem ali, não é o local adequado para uma criança crescer. A criança precisa de vínculo, da convivência familiar, da proteção de uma casa. Quero que mais famílias sejam despertadas para esse encontro oportunizado pela vida. Quero que mais crianças tenham oportunidade de terem orgulho da sua história, da sua origem, de se sentirem amadas e respeitadas pela sua família”, afirma.

Confira o balanço da produção legislativa no 1º semestre



Os vereadores da Câmara Municipal de Santo Antônio de Posse entraram em recesso parlamentar, ou seja, neste período não acontecem as Sessões Ordinárias no Plenário do Legislativo. Sob a Presidência do vereador João Marcos Bazani (PV), foram realizadas 11 Sessões no primeiro semestre deste ano, que

tiveram o seguinte saldo de proposições aprovadas:

Projetos de Lei
47
Projeto de Lei Complementar
15
Projeto de Resolução
5
Indicações
94
Requerimentos

47
Moções
34
Ofícios GP
32
Ofícios dos Vereadores
7
Ato do Presidente
3
Autógrafos
60
Certidões

22
Os vereadores retornam do recesso em 14 de agosto para o reinício do calendário legislativo. Durante este período o atendimento à população e a área administrativa da Câmara Municipal funcionam normalmente, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Águas de Holambra tratou 2,5 bilhões de litros de água em 12 meses

De Holambra

A universalização do saneamento básico em Holambra garante qualidade de vida e bem-estar à população. Graças aos investimentos e serviços da Águas de Holambra, a concessionária tratou, de maio de 2022 a maio de 2023, 2.550.388.000 de litros de água, o equivalente a 1.020 piscinas olímpicas.

Este número coloca a cidade na contramão de índices nacionais, uma vez que, no país, são quase 35 milhões de brasileiros sem acesso à água potável.

“Holambra é um contraponto de eficiência em relação às estatísticas nacionais de saneamento básico. Essa situação privilegiada do município foi

fruto de investimentos, planejamento administrativo e operacional, além da oferta contínua de serviços de qualidade na gestão do abastecimento de água”, afirma o coordenador de Operações da Águas de Holambra, Luciano Fernandes Teles.

A precariedade do abastecimento de água potável e a falta do atendimento à cole-

ta e tratamento de esgoto ainda propiciam doenças de veiculação hídrica para a população brasileira. Dentre algumas das doenças ocasionadas por falta de saneamento básico estão: diarreia, malária, dengue, febre amarela, esquistossomose e leptospirose.

IMPACTO NA SAÚDE

A saúde é diretamente impactada pela ausência dos serviços básicos. Segundo dados disponibilizados pelo Datasus, ano base 2020, foram quase 200 mil brasileiros internados por doenças de veiculação hídrica – é importante ressaltar que devido à pandemia, essas informações devem ser analisadas com cuidado, pois durante esse

período os leitos hospitalares priorizaram pacientes contaminados com a Covid-19.

Entre as internações, chama atenção as mais 130 mil por diarreia e quase 35 mil internações por dengue. A má qualidade de água e o acúmulo irregular do recurso hídrico são alguns dos problemas que ocasionam essas doenças.

Alunas concluem curso de corte e costura do fundo social de Jaguariúna

As alunas do curso de Corte e Costura do Fundo Social de Jaguariúna receberam o diploma de conclusão nesta sexta-feira, 14. Foram 23 formadas no nível iniciante, 17 no avançado e 17 no curso

de modelagem.

Durante as aulas as alunas do curso para iniciantes aprenderam a fazer necessário, bolsa, regata, saia lápis, etc. No nível avançado, costuraram calça chemise entre outras

roupas e no curso de modelagem aperfeiçoaram a produção de moldes.

A presidente do Fundo Social, Flora Reis, parabenizou às alunas. “Nosso objetivo é ajudar os moradores de

Jaguariúna de todas as formas possíveis. É muito bom ver a alegria no rosto das alunas que aprenderam bastante durante as aulas. Todas estão de Parabéns!”, concluiu a presidente.



Ex-prefeito de Campinas, Guilherme Campos, é o novo superintendente de agricultura e pecuária de São Paulo



Reportagem: Susi Baião

Guilherme Campos, ex-prefeito de Campinas, deputado federal por dois mandatos, presidente dos Correios e diretor de administração e finanças do Sebrae São Paulo, assumiu recentemente

o cargo de superintendente de Agricultura e Pecuária em São Paulo.

A sua nomeação traz consigo uma vasta experiência política e uma sensação com o empreendedorismo, o que o qualifica para iniciativas que impulsionem o setor agríco-

la e pecuário. Por meio de suas responsabilidades na SFA-SP, Guilherme Campos buscará promover a adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal e estimular o reconhecimento de símbolos geográficos e marcas coletivas, visando o

fortalecimento da produção local, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico dos municípios paulistas.

Guilherme Campos substituiu o ex-superintendente Andréa Moura, que esteve à frente da SFA-SP de 2018 a 2023.

Programa de inovação do Sebrae-SP tem 8.450 vagas para o Estado de SP

Da Redação

Receber o acompanhamento individualizado de um especialista para aumentar a produtividade e o faturamento do seu negócio. Essa é a proposta do Programa Brasil Mais Produtivo do Sebrae-SP que está com 8.450 vagas abertas para o Estado de São Paulo. As inscrições

são gratuitas e podem ser feitas até o dia 19 de agosto.

O programa envolve a parceria com Senai, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Governo Federal.

O trabalho é realizado por um profissional chamado de ALI

- Agente Local de Inovação. O especialista vai fazer o diagnóstico da empresa, orientar e acompanhar a implantação de melhorias no negócio durante um período de seis meses.

“O diferencial do Brasil Mais Produtivo é ter uma pessoa in loco na empresa que fará o acompanhamento contínuo de todo processo de transformação por

meio de uma metodologia validada em mais de 80 mil pequenos negócios. O empreendedor não está sozinho nessa jornada e ter essa assistência é essencial para promover melhorias rápidas e de alto impacto”, destaca o gestor estadual do programa do Sebrae-SP Adriano Nakamura.

O Programa Brasil

Mais Produtivo já atendeu mais de 87 mil empresas no Brasil e mais de 20 mil no Estado de São Paulo, que registraram 11,4% de aumento de faturamento real, acima da inflação, e 24,4% de aumento de produtividade. E são justamente as micro e pequenas empresas que são responsáveis pela maior parte dos empregos gerados no

País. Só no Estado de São Paulo, elas responderam por 65% das vagas criadas de janeiro a maio, com um saldo líquido de 158 mil empregos, segundo pesquisa do Sebrae.

As micro e pequenas empresas interessadas no programa podem se inscrever no site. Outras informações pelo telefone 0800 570 0800.



Paulista é campeão do Campeonato Society de Veterano

A equipe do Paulista bateu o CSKA por 1 a 0 e conquistou a taça do Campeonato Municipal de Futebol Society Veteranos de Santo Antônio de Posse 2023. Apesar do frio, o público compareceu e acompanhou a emocionante final realizada na sexta-feira, 14 de julho, no Campo Society do bairro

São Judas Tadeu.

O atleta Jesus, atacante do Paulista, ficou com a artilharia da competição, com 19 gols marcados, e Jailson, do Alagoas, foi eleito como melhor goleiro. O destaque individual ficou por conta do jogador do Real Aliança, Tcheco, já a equipe mais disciplinada foi o Haras AEJ.

Iniciado em maio, a competição contou com a participação de nove equipes, que duelaram em partidas sempre às terças e quartas-feiras.

O campeonato foi uma realização da Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e o departamento de Esportes e Lazer.



Quarta rodada do Campeonato de Futebol Veteranos teve mais goleada

Repetindo a dose da rodada anterior, mais uma vez o Campeonato Municipal de Futebol Veteranos teve goleada em mais de uma partida. O Bola + 1 somou

doze pontos e se mantém como líder da competição.

No campo do Azulão, o PSG Jaguar venceu o Inter por 7 X 4 e o Amigos do Floripa empatou com

o Dom Bosco em 0 X 0.

No Roseira de Baixo, o União perdeu para o Máfia por 3 X 0 e o Bola + 1 goleou o Vila Maranhão por 5 X 0.

Fechando a quarta ro-

dada, o Juventus perdeu para o SE Roseira por 3 X 0 e o Beira Rio ganhou do Villa Nassif por 3 X 1.

A próxima rodada acontecerá no domingo, dia 23.



Nove times se classificam para disputar taça de prata do Campeonato de Futsal Amador

De Jaguariúna

A seletiva do Campeonato de Futsal Amador de Jaguariúna chegou ao fim no último fim de

semana. Nove times se classificaram e vão disputar a Taça Prata que terá início no próximo sábado, dia 22 de julho.

São eles: Ajax, Olím-

pico, Buriti, Cascavel, Milan SP, Villa Caiubi, Sudeste, Los Parças e Peralta B.

Na sexta-feira, 14, o União São José perdeu

para o Peralta por 3 X 1 e o Milan venceu o Só Resenha por 4 X 3.

Para mais informações acesse: <https://tinyurl.com/2ps2mzhy>

Vôlei de praia: Artur Nogueira consagra-se campeão dos Jogos Regionais 2023

O vôlei de praia de Artur Nogueira conquistou um importante título nesta quarta-feira (12). A dupla João Vitor Magalhães e Victor Dantas sagraram-se campeões dos Jogos Regionais 2023. O campeonato está acontecendo em Mococa durante todo o mês de julho.

A vitória dos jogadores da Associação Desportiva Voleibol (ADV) não foi fácil. Am-

bos passaram por times fortes até chegarem à final segundo a técnica Karoll Laranja.

“Foi emocionante. Os meninos brilharam demais! Ganhamos o primeiro set, perdemos o segundo set e a partida foi para o tie break. Emoção a mil! Após disputa apertada, vencemos e agora estamos levando esse grande título para os nogueirenses. É uma honra representar

Artur Nogueira”, narra a professora e também jogadora de voleibol.

Os Jogos Regionais 2023 está na 65ª edição e se estende por todo o mês de julho em Mococa, interior paulista. Além da modalidade de vôlei de areia, a ADV também teve representantes no vôlei de quadra masculino que ficou em 4º lugar geral e, vôlei de quadra e areia feminino.



Sindicato manifesta contra empresa BRASFOOD de fornecimento de merenda escolar e impasses no pagamento de profissionais em Santo Antônio de Posse



Reportagem: Susi Baião

Na manhã desta quinta-feira, (20), representantes do SINTERCAMP – Sindicato dos Trabalhadores em Refeições de Campiñas e Região, fizeram uma manifestação em frente à sede da Prefeitura de Santo Antônio de Posse. O motivo do protesto é o fornecimento de refeições escolares (merenda escolar) realizadas pela empresa BRASFOOD, que está enfrentando questionamentos quanto aos impasses referentes ao pagamento de seus profissionais.

Segundo o sindicato, a empresa BRASFOOD é vista como uma sucessão da antiga empresa prestadora de serviços, Bonizconi, ou seja, faz parte do mesmo grupo empresarial. A preocupação dos trabalhadores está relacionada às mudanças ocorridas após a troca da empresa contratada para o fornecimento de merenda escolar.

Os manifestantes alegam que a BRASFOOD está suprimindo benefícios, como a assistência médica, e também alterando a forma de remuneração

dos profissionais, passando a adotar o pagamento por hora trabalhada, o que contraria a efetivação coletiva que prevê o pagamento por salário mensal.

Durante o manifesto, representantes do sindicato foram recebidos pelo secretário de governo e pelo procurador do município, que garantiram a notificação da empresa BRASFOOD. Esta notificação, que será publicada no Diário Oficial do município, concederá à empresa um prazo de cinco dias para se manifestar a respeito dos impasses levantados pelos

trabalhadores.

Em meio à polêmica e ao contexto de descontentamento dos profissionais da educação, a Prefeitura de Santo Antonio de Posse emitiu uma nota pública informando que a situação está sendo investigada e que estão dispostos a intermediar a questão entre as partes para buscar uma solução o mais breve possível. Uma nova reunião foi agendada para o dia 1º de agosto para tratar especificamente dos problemas apresentados pelo sindicato e buscar uma resolução definitiva.

Lei Paulo Gustavo - formulário de cadastramento

A Prefeitura de Santo Antônio de Posse, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e o departamento de Cultura e Turismo, está promovendo o mapeamento da comunidade cultural do

município, através do cadastramento referente a Lei Paulo Gustavo.

Por meio do preenchimento do formulário, o poder público terá a dimensão dos artistas, produtores,

agentes culturais e demais profissionais da cultura que estão em atividade em Santo Antônio de Posse, dessa forma, sendo essencial para a participação em eventuais programas, projetos e

ações fomentadas pelo executivo, aos quais deverão atender os requisitos legais.

Formulário: pmsaposse.sp.gov.br/cadastro-cultural/
Para mais informações: (19) 98108-6411



Cultura divulga programação da segunda quinzena do Festival de Férias de Jaguariúna

Quem ainda não curtiu ou já está aproveitando o Festival de Férias de Jaguariúna vai ter mais motivos para não perder a programação recheada de atrações e eventos gratuitos.

A Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Jaguariúna divulgou a programação da segunda quinzena de julho, com opções de entretenimento e lazer para todos os gostos e idades.

Nesta sexta, dia 21, haverá o Projeto Férias Escola das Artes, às 14h, no Parque Santa Maria, e a apresentação da peça "O Despertar da Prima-

vera", às 19h30, no Teatro Municipal. Os ingressos devem ser retirados no teatro com uma hora de antecedência.

Na terça-feira, dia 18, teve a oficina de escrita,

às 19h, no Boulevard do Centro Cultural. Na quarta (19), foi dia de cinema, com a exibição do filme "Red: crescer é uma fera", às 19h, no Teatro Municipal Dona Zenaide.

Na quinta, dia 20, houve contação de história, às 14h, na Biblioteca Municipal. Às 19h, o Teatro Municipal exibiu o filme "Mamma Mia 2 – Lá Vamos Nós de Novo!".

Contrate a melhor internet fibril

Apps exclusivos! Assine já!

Standard	Premium	TV
<p>90 megas</p> <ul style="list-style-type: none"> Assinatura Especial Wi-Fi grátis App Ubook + 1 App Standard <p>por apenas 72,90 /MES</p>	<p>250 megas</p> <ul style="list-style-type: none"> Assinatura Especial Wi-Fi grátis App Ubook + 2 App Standard <p>por apenas 99,90 /MES</p>	<p>500 megas</p> <ul style="list-style-type: none"> Assinatura Especial Wi-Fi grátis App Ubook + 2 App Standard + 1 App Premium <p>por apenas 135,90 /MES</p>

Conheça os outros planos! Fale com a gente agora!

(19) 97412-7483 Assine agora!

navelinknet

SAC (19) 3911-7570

tratterie holandesa

Horário de funcionamento Segunda a quinta feira das 11:30 as 15:30 Sexta feira a domingo e feriados das 11:30 as 16:00 hrs

Restaurante
Restaurante à la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente acolhedor e familiar

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Carápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Eventos
Contrate nossos serviços para sua chácara, residência ou empresa (até 250 pessoas)

Informações e Reservas
(19) 99188.8927
Rua Camélias, 317 - Centro Holambra-SP
@tratterieholandesa



CALHAS GASPARINI

Calha e Rufos - Coifas - Sistema de exaustão - Exaustor Eólico - Estruturas Metálicas - Telhas Metálicas - Telhas Térmicas - Pinturas Eletrostática - Locação de plataforma elevatória articulada - Locação de Munck - Linha de vida - Profissionais Especializados

Tel: 19 3806-4633/3806-7333 - www.calhasgasparini.com.br - calhasgasparini@hotmail.com - Av. Rainha, 1150 - Distrito Industrial - Mogi Mirim